

Relatório de actividades - B

Fase de instalação

Índice

1. Enquadramento	3
2. A Entidade em Instalação.....	3
2.1. Equipa C3i	4
3. Actividades desenvolvidas no período de instalação.....	5
3.1. Gestão de projectos	6
3.2. Organização de eventos científicos	8
3.3. Acções de Divulgação.....	9
4. Projectos de I&DT	10
4.1. Candidaturas em Preparação e Avaliação	20
4.2. Prestação de Serviços I&DT	20
4.3. Parcerias	22
4.4. Propriedade Intelectual.....	22
5. Investigadores do C3i	23
5.1. Bolseiros de Investigação.....	25
6. Orientação de teses de mestrado e doutoramento	26
7. Objectivos futuros.....	27
8. Necessidades identificadas.....	30

1. Enquadramento

A apresentação da segunda parte do relatório de actividades do Centro Interdisciplinar de Investigação e Inovação do Instituto Politécnico de Portalegre é uma continuidade do relatório preliminar apresentado anteriormente, designado Relatório de Actividades (Fase de Instalação) – Parte A, e disponível para consulta no sítio do C3i. Por isso, existe uma interligação em termos de período de instalação do centro de investigação e que se reflecte neste segundo relatório (Parte B), que retrata toda uma panóplia de actividades desenvolvidas e promovidas pelo centro, no decurso dos três primeiros trimestres do ano de 2011. Um documento que reflecte uma apreciação profunda aos objectivos específicos inicialmente propostos no Plano de Actividades do Centro de Investigação no triénio 2010-2012 e que orientaram a equipa instaladora ao nível da execução e agora ao nível da análise dos mesmos, com a apresentação de algumas medidas de acção/intervenção para o futuro ao nível de sustentabilidade.

2. A Entidade em Instalação

Nos últimos tempos o Instituto Politécnico de Portalegre têm vindo a realizar um enorme esforço no desenho de uma nova estratégia de trabalho no campo da investigação por via do seu centro de investigação, visualizando a transferência para a região de uma forte componente de conhecimentos através do desenvolvimento de projectos de investigação e desenvolvimento e da prestação de serviços, através da construção de um modelo de intervenção em rede, em prol do desenvolvimento regional nos diversos sectores socioeconómicos.

Criado em 2010, o Centro de Investigação é uma unidade de investigação e desenvolvimento que tem como objectivo impulsionar a investigação, fomentando a convergência de áreas do saber presentes nas diversas unidades de ensino do Instituto e a concretização de equipas multidisciplinares, com vista ao incremento da produtividade científica.

Assim, compete ao C3i promover a articulação entre o sistema de ensino e o sistema de investigação e colaborar na concretização das decisões estratégicas do IPP em matéria de investigação e desenvolvimento, bem como potenciar a

capacidade de afirmação internacional da investigação científica produzida. Neste âmbito, cabe ao C3i promover o debate e a reflexão crítica sobre a actividade científica e a correspondente disseminação de resultados entretanto produzidos.

O C3i integra na actualidade dois Núcleos de Investigação, representando as diversas áreas do saber, desde o campo das ciências sociais e humanas às ciências e tecnologias, reflectindo o leque de saberes e de competências das quatro unidades orgânicas.

A produção de conhecimento científico com elevado impacto regional, nacional e internacional tem sido uma inspiração estruturante do Centro de Investigação, entendendo-a também como meio de valorização da sua oferta formativa e da interacção com as comunidades.

Uma das principais estratégias de trabalho do Centro de Investigação tem passado pela adopção de um modelo de intervenção em rede, através da cooperação entre o C3i e um universo alargado de entidades de cariz nacional, regional e local, mais concretamente na região do Alto Alentejo com a aproximação ao mundo empresarial e a outras organizações sedeadas na região, reflectida, por exemplo na prestação de serviços especializados e da investigação aplicada.

Uma linha de trabalho que conta com o apoio de uma equipa multidisciplinar no exercício de diversas especificidades no âmbito da aplicabilidade das respectivas metodologias, através da prospecção de promoção, coordenação e execução de projectos de investigação científica e promoção do conhecimento científico e tecnológico, criado pelo C3i para responder às necessidades da comunidade empresarial e institucional.

2.1. Equipa C3i

O C3i é constituído por uma equipa de trabalho multidisciplinar, ou seja, uma equipa orientada para as questões de coordenação e uma equipa técnica.

A equipa de coordenação é constituída, desde a sua criação, pelo Professor Doutor Paulo Brito - coordenador institucional que é responsável pela coordenação das actividades, pela gestão dos assuntos correntes e pela representação do C3i. A par disto a comissão coordenadora é ainda constituída por dois Coordenadores de Núcleos, o Professor Doutor José Rato Nunes (Núcleo de BioEnergia) e pelo

Professor Doutor João Alves (Núcleo NEISES), este último conta com a colaboração do coordenador convidado o Dr. Raul Cordeiro.

Ao nível do grupo de técnicos, o C3i conta com a colaboração de uma técnica superior, a Dr.^a Cristina Pereira, que coordena a restante equipa na execução administrativa e financeira de projectos de I&D, e neste caso uma referência para o grande contributo que teve o acolhimento de duas estagiárias do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central – PEPAC, promovido pela Direcção Geral da Administração e do Emprego Público. Neste contexto, foram integradas na equipa do C3i a Dr.^a Ana Filipa Monteiro (na área da gestão e administração) e a Dr.^a Paula Reis (socióloga), um reforço crucial no permanente apoio técnico e administrativo na gestão dos projectos de I&D e na disseminação e promoção da investigação.

A equipa técnica conta ainda com o apoio de três colaboradoras, uma técnica de apoio na gestão de projectos no Pólo de Elvas, a Dr.^a Paula Ricardo; na informação documental, a Dr.^a Catarina Martins mais concretamente na gestão da base de investigadores e no Repositório de Documentação Científica do Centro; e mais recentemente a Dr.^a Catarina Dias no apoio ao nível da comunicação e relações públicas.

Salvagarde-se a continuidade das técnicas superiores, no apoio permanente aos diferentes projectos de investigação e na promoção da investigação interna e externa.

3. Actividades desenvolvidas no período de instalação

Ao longo dos últimos meses, foram diversas as actividades de natureza administrativa e científica, promovidas no centro de investigação. Actividades que tiveram como base o Plano de Actividades do Centro de Investigação no triénio 2010-2012.

Conjunto de objectivos e metas que contam com a permanente colaboração de uma equipa técnica multidisciplinar e que assume um papel crucial no domínio específico do apoio às actividades de I&DT. Um plano que conheceu pequenas

reestruturações, consoante o aglomerar de novos desafios lançados ao centro de investigação.

O trabalho desenvolvido pela equipa de instalação tem sido processado a dois níveis prioritários: numa perspectiva de divulgação e promoção da informação relativa a instrumentos financeiros de apoio directo e indirecto, nacionais e internacionais, para a investigação e desenvolvimento; e numa segunda vertente de promoção de parcerias e gestão da componente administrativa e financeira nos processos de elaboração e preparação de candidaturas até à respectiva aprovação, além de um significativo apoio técnico na gestão e execução dos projectos aprovados, acompanhando os investigadores, colaboradores e bolseiros nas diversas tarefas afectas aos projectos de I&DT.

Assim, na continuidade dos objectivos e metas atingidos no quarto semestre do ano de 2010 e que, consta na primeira parte do relatório de actividade do período de instalação do C3i, foram desenvolvidas, posteriormente, um conjunto de actividades, entre as quais é possível destacar:

3.1. Gestão de projectos

A equipa do Centro de Investigação assegura um conjunto de actividades específicas, no plano interno e externo, centrando-se a sua intervenção na valorização do potencial endógeno do centro e na promoção de actividades que contribuem para o seu desenvolvimento, com particular ligação à região em que se encontra implantado, além do relacionamento externo a nível nacional e internacional, no âmbito de programas e projectos e no contexto dos espaços do ensino superior e da investigação:

- Construção e manutenção da página da Internet do C3i e permanente actualização dos seus conteúdos;
- Manutenção/actualização da base de dados dos investigadores do C3i;
- Preparação e respectiva aprovação do Regulamento da Propriedade Intelectual;
- Recolha e disseminação permanente de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da

compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo ao grupo de investigadores do Centro;

- Apoio técnico de natureza administrativo-financeira na elaboração de propostas de candidatura no que respeita a projectos de investigação de financiamento nacional e internacional, incluindo a elaboração de orçamentos, e a revisão e validação de candidaturas a projectos de I&DT;
- Informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira de projectos dos diferentes fundos estruturais, ao nível dos processos de bens e serviços e contratações de bolseiros, além do controlo/registo das imputações de despesas a projectos;
- Preparação e integração do C3i no Repositório Comum do RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso livre a produção intelectual em texto integral;
- Realização de uma campanha de sensibilização aos investigadores doutorados do C3i para o registo do curriculum vitae na Plataforma de curricula DeGóis - Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia e recolha de informação dos trabalhos/publicações científicas no último ano;
- Preparação e lançamento do CD das Actas do II Seminário de I&DT, volume II da colecção C3i;
- Divulgação permanente no sítio C3i e investigadores dos diversos eventos científicos, com enquadramento no C3i;
- Definição e estabelecimento de contactos com entidades alvo, para o estabelecimento de parcerias de trabalho no campo da BioEnergia;
- Divulgação de informação sobre oportunidades de financiamento para projectos em co-promoção empresas versus centro de investigação;
- Estruturação do regulamento para a prestação de serviços e de I&DT do C3i;
- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Compilação e arquivo da informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica dos projectos e outras acções de I&D ao longo e após o final do período de actividade dos projectos;

- Preparação dos diversos elementos para a submissão da 2ª fase do projecto Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) ao Programa Operacional Regional INALENTEJO, Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento – Sistema de Apoios a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras;
- Submissão de candidatura ao Sistema Científico e Tecnológico – COMPETE (Programa Operacional Factores de Competitividade) à medida Qualificação de Entidades para a Prestação de Serviços de Investigação a P ME”, obtendo certificação para serviços de I&DT nas áreas de: Ciências e Tecnologias do Ambiente; Qualidade e Segurança Alimentar;
- Elaboração de pedidos de adiantamento e reembolso dos projectos em curso, preparando-se toda a informação financeira de suporte aos mesmos, bem como os relatórios de execução.

3.2. Organização de eventos científicos

Desde o início do período de instalação do centro de investigação até à actualidade, foi desenvolvida uma política dinâmica e interactiva em prol da comunidade académica, corpo de investigadores do C3i e de abertura ao exterior. Assim, na continuidade das iniciativas desenvolvidas no último trimestre de 2010, realizaram-se, durante o ano de 2011, um conjunto de eventos técnico-científicos, nos seguintes parâmetros:

- Apoio e enquadramento de actividades de divulgação científica:
 - Conferências – *Falar de Turismo é em Portalegre*;
 - II Encontros de Portalegre: Habitar, Compor, Ordenar – Artes de (des)fazer o mundo, Portalegre (Parceria IPP-ESE-C3i e CESNOVA da FCSH-UNL);
 - Conferência “*Observação etnográfica e emancipação de pequenas comunidades*” (ao abrigo do acordo FCT, Portugal – CAPES, Brasil) – Portalegre;
 - I Colóquio de Cultura Contemporânea;

- 2º Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação: *“Habitar a escola e as suas margens: geografias plurais em confronto”* – Portalegre;
- Seminário *“Media e Sociedade”* – Portalegre;
- 2º Encontros de Educação Artística – Portalegre;
- 1ª Edição do Ciclo de Seminários *“Formação e Mediação Social”* – Tema Envelhecimento Activo – Portalegre;

3.3. Acções de Divulgação

É através de um ciclo virtuoso de actividades que o C3i pretende garantir as condições de desenvolvimento científico aos seus investigadores, ao mundo empresarial e à comunidade/sociedade civil, num efectivo estímulo, através do desenvolvimento de capacidades, competências e processos de actividade científica e posterior transferência para o exterior:

- Workshop Cooperação C3i versus Empresas – ENOVE + (Feira de Emprego e Empreendedorismo) e participação com um stand promocional ao C3i;
- Promoção de Workshops C3i de sensibilização e esclarecimento junto da comunidade científica do Instituto Politécnico de Portalegre (três abordagens: *Oportunidades de Financiamento de I&D; Processo de Candidatura e Execução de Projectos Financiados; Produção Científica...Repositórios Open Acess...Currículos DeGóis*);
- Campanha de divulgação dos serviços laboratoriais associados ao Núcleo de BioEnergia (Núcleo de Sistemas Sustentáveis de Energia, Agricultura e Ambiente) junto da comunidade local e regional;
- Reunião de sensibilização, desenvolvimento de estratégias, perspectivas e dinâmicas específicas com os investigadores doutorados integrados no C3i;
- Workshop Cooperação C3i – Empresas, uma sessão que pretendeu implementar uma dinâmica interactiva entre as empresas locais, regionais e o C3i;

- Workshop Cooperação C3i – Comunidade Local/Sociedade Civil, com o objectivo central de criar uma rede dinâmica entre o C3i e as Organizações da Comunidade Local (entidades públicas e privadas do 3º Sector);
- Duas sessões de apresentação do primeiro livro da colecção C3i: “*Pluralidades Públicas do Público?*” uma em Portalegre, coincidindo com os II encontros de Portalegre e outra na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - CESNOVA;
- Workshop Protecção de Propriedade Intelectual e Industrial, uma iniciativa promovida entre o C3i e IAPMEI, orientada para empresários da região dos diversos sectores de actividade económica.

4. Projectos de I&DT

No C3i desenvolvem-se projectos nas diferentes áreas de investigação do centro, enquadrados nas áreas de intervenção/acção dos dois núcleos de I&DT. Os projectos em execução são financiados por fundos nacionais e europeus.

As actividades de investigação e desenvolvimento no centro têm registado um crescimento quantitativo e qualitativo, resultado do crescente reforço das parcerias com outras instituições de I&D e com sectores económicos e industriais. Apresentam-se, de seguida, a lista de projectos que na actualidade estão a ser executados no centro de investigação, com financiamento:

- **RITECA - Red de Investigación Transfronteriza de Extremadura, Centro y Alentejo**

Programa: POCTEP - Eixo 1 – Cooperação y gestão conjunta para o fomento da competitividade e promoção do emprego

Entidade Financiadora: FEDER

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 100.000,00 euros

Comparticipação Nacional (25%): 25.000,00 euros

Comparticipação Comunitária (75%): 75.000,00 euros

Equipa: Paulo Brito; Graça Pacheco; Noémia Farinha; Pedro Romano

Resumo do Projecto: Com este projecto pretende-se criar uma rede, ligando organizações públicas de investigação e universidades, que estabeleça um quadro de trabalho coordenado para promover sinergias e complementaridades em matéria de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Parceiros: Junta de Estremadura; RECET – Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal; Universidade de Évora; INRB – Instituto Nacional de Recursos Biológicos; Instituto Politécnico de Beja; Centro Operativo e da Tecnologia de Regadio; ADR-IPP – Associação de Desenvolvimento Regional do Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do Projecto: 06/02/2008 até 31/12/2010

- **RITECA II - Red de Investigación Transfronteriza de Extremadura, Centro y Alentejo II**

Programa: POCTEP - Eixo 1 – Cooperação e gestão conjunta para o fomento da competitividade e promoção do emprego

Entidade Financiadora: FEDER

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 66.666,67 euros

Comparticipação Nacional (25%): 16.666,67 euros

Comparticipação Comunitária (75%): 50.000,00 euros

Equipa: Paulo Brito; Graça Pacheco; Noémia Farinha; Pedro Romano; *Bolseiro de Investigação:* João Branco

Resumo do Projecto: criação de uma rede, ligando organizações públicas de investigação e universidades, que estabeleça um quadro de trabalho coordenador para promover sinergias e complementaridades em matéria de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Parceiros: Junta de Estremadura; RECET – Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal; Universidade de Évora; INRB – Instituto Nacional de Recursos Biológicos; Instituto Politécnico de Beja; Centro Operativo e da Tecnologia de Regadio; ADR-IPP – Associação de Desenvolvimento Regional do Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do Projecto: 01/01/2011 até 31/12/2013

- **ALTERCEXA - Medidas de Adaptación y Mitigación al Cambio Climático a través del impulso de las Energías Alternativas en Centro, Extremadura y Alentejo**

Programa: POCTEP - Eixo 3 - Cooperação e gestão conjunta em acessibilidades e ordenamento do território

Entidade Financiadora:

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 200.000,00 euros

Comparticipação Nacional (25%): 50.000,00 euros

Comparticipação Comunitária (75%): 150.000,00 euros

Equipa: Paulo Brito; Luiz Rodrigues; Anabela Oliveira

Resumo do Projecto: O objectivo geral do projecto é promover a produção de energia de fontes alternativas nas Regiões Centro, Alentejo e Extremadura.

Parceiros: Consejería de Industria, Energía y Medio Ambiente – Junta de Extremadura; Instituto Politécnico de Beja; RECET – Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal; AreanaTejo; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; Universidade de Évora; ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola.

Duração do Projecto: 01/01/2009 até 31/12/2011

- **ALTERCEXA II - Medidas de Adaptación y Mitigación al Cambio Climático a través del impulso de las Energías Alternativas en Centro, Extremadura y Alentejo, fase II**

Programa: POCTEP - Eixo 3 – Cooperação e gestão conjunta em acessibilidades e ordenamento do território

Entidade Financiadora: FEDER

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 100.000,00 euros

Comparticipação Nacional (25%): 25.000,00 euros

Comparticipação Comunitária (75%): 75.000,00 euros

Equipa: Paulo Brito; Luiz Rodrigues; Anabela Oliveira; *Bolseiro de Investigação:* Luís Calado.

Resumo do Projecto: O objectivo geral do projecto é promover a produção de energia de fontes alternativas nas Regiões Centro, Alentejo e Extremadura.

Parceiros: Consejería de Industria, Energía y Medio Ambiente – Junta de Extremadura; Instituto Politécnico de Beja; RECET – Associação dos Centros Tecnológicos de Portugal; AreanaTejo; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; Universidade de Évora; ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola; AGENEX – Agencia Extremenã de la Energía; Centro de Investigación AgrariaLa Orden Valdesequera; CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário; ARECBA – Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo.

Duração do Projecto: 01/01/2011 até 31/12/2013

- **Colheita, conservação e valorização de germoplasma de poejos e coentros no Alentejo**

Programa: PRODER – Componente Vegetal, Aviso n.º 1/sub-acção 2.2.3.1/2010

Entidade Financiadora: Co-financiado pelo FEADER

Investigador Responsável: Noémia Farinha

Montante aprovado: 83.776,45 euros

Equipa: Noémia Farinha; Orlanda Póvoa; João Mendes, Márcia Oliveira; António Brito; Anabela Soutino; Alcida Estalagem; *Bolseira de Investigação:* Elsa Lopes.

Resumo do Projecto: O projecto visa estabelecer refúgios ex-situ dos taxas medicinais e aromáticos de *Mentha cervina*, *Mentha pulegium* e *Coriandrum sativum* de forma a manter, dentro do possível, as suas populações, e prevenir os efeitos da erosão genética. Isto inclui a sua conservação no Banco Português de Germoplasma Vegetal, assim como a preservação das populações no Banco Português de Germoplasma Vegetal, assim como a preservação das populações inventariadas de *M. cervina* em “coleções de referência” instaladas em Elvas, na ESAE, de forma a conservar a diversidade genética do material vegetal autóctone. Como resultado final deste projecto, pretendemos candidatar ao Catálogo Nacional da Variedades, uma variedade de cada um das espécies objecto deste projecto.

Duração do Projecto: 01/03/2011 até 01/09/2015

- **Nutrição de bovinos de carne**

Programa: PRODER – Redes Temáticas de informação e Divulgação, Aviso n.º 1/Ação 4.2.2/2009

Entidade Financiadora: Co-financiado pelo FEADER

Investigador Responsável: Luis Conceição

Montante aprovado: 392.927,85 euros

Equipa: Luis Conceição; Ana José, Carolina Santos; Paulo Canário; Rute Santos; Augusto Gouveia; Noémia Farinha; Luís Baptista; Pedro Matos; Bolseiros de Investigação: Célia Correia; Tiago Balejo; Cheila David; Alexandra Palmeiro; Filipa Monteiro.

Resumo do Projecto: Caracterização técnica das explorações de bovinos de carne; recolha de informação científica sobre a temática em estudo; descodificação e transformação da linguagem científica; divulgação ao público-alvo dos resultados dos vários estudos efectuados.

Parceiros: Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre; Natur-Al-Carnes; Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejano; Universidade de Évora.

Duração do Projecto: 01/06/2010 até 31/05/2013

- **Rede de informação estratégica agrícola**

Programa: PRODER – Redes Temáticas de informação e Divulgação, Aviso n.º 1/Acção 4.2.2/2009.

Entidade Financiadora: Co-financiado pelo FEADER

Investigador Responsável: José Manuel Rato Nunes

Montante aprovado: 15.706,00 euros

Comparticipação nacional (25%): 3.926,50 euros

Comparticipação comunitária (75%): 11.779,50 euros

Equipa: José Rato Nunes; Luís Conceição

Resumo do Projecto: O projecto visa criar Redes Temáticas que serão os instrumentos e os modos de articulação para tratamento e divulgação de informação técnica e científica, de forma estruturada e contínua, em áreas estratégicas dos sectores agrícola, florestal e alimentar, em que participam entidades com competências na matéria, para adequar a produção de conhecimento aos seus potenciais utilizadores e responder a necessidades identificadas.

Parceiros: CNJ – Confederação Nacional de Jovens Agricultores de Portugal; Associação dos Escansões de Portugal; IDIM – Instituto de Desenvolvimento e Investigação em Marketing; Instituto Politécnico da Guarda; ADRO – Agência de Desenvolvimento Regional do Oeste; Instituto Politécnico de Santarém; Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo; Universidade do Algarve; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Coimbra.

Duração do Projecto: 01/01/2010 até 31/12/2012

- **SATFOR – Desarrollo de soluciones tecnológicas avanzadas para la mejora de la prevención, la eficacia y la seguridad en materia de extincion de incendios forestales**

Programa: INTERREG IV B, SUDOE – Tema 53, Gestão de riscos

Entidade Financiadora: FEDER

Investigador Responsável: Susana Saraiva Dias

Montante aprovado: 102.070,60 euros

Comparticipação Nacional (25%): 25.517,65 euros

Comparticipação Comunitária (75%): 76.552,96 euros

Equipa: Susana Dias; José Rato Nunes; Luís Loures; Graça Pacheco; Rute Santos; Orlanda Póvoa; Paula Ricardo; Anabela Carrilho

Resumo do Projecto: O objectivo final do projecto é definir e implementar várias actividades inovadoras de elevador valor tecnológico diagnosticas como necessárias para prevenir e melhorar a segurança e eficiência na extinção de grandes incêndios florestais, assim como difundir o seu uso aos diversos países da zona SUDOE, lançado as bases para uma plataforma de tecnologia de grande utilidade para a gestão e prevenção de riscos e diminuição das suas consequências, tanto nas pessoas como no meio ambiente.

Parceiros: Empresa de Transformacion Agraria, S.A. (TRAGSA); Tecnologias Y Servicios Agrarios, S.A. (TRAGSATEC); Conselleria de Medio Rural; Gobierno del Principado de Asturias; Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino.

Duração do Projecto: 01/01/2010 até 21/12/2012

- **Nano-estruturas tetrapirrólicas para obtenção de marcadores moleculares para uso em biomedicina**

Programa: Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento

Entidade Financiadora: FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Investigador Responsável: Anabela Oliveira

Montante aprovado: 90.000,00 euros

Equipa: Anabela Oliveira; Paulo Brito.

Resumo do Projecto: O objectivo final do projecto é realizar uma ampla divulgação dos resultados entre a comunidade científica (química, física, medicina, etc) e outras entidades, feita em seminários e publicada em revistas técnico científico, beneficiando desta forma a saúde e a indústria farmacêutica.

Parceiros: Instituto Superior Técnico; Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do Projecto: 18/03/2011 até 17/03/2014

- **Observatório Regional do Turismo do Alentejo**

Programa: INALENTEJO – SIAC – Sistema de Apoio às Acções Colectivas

Entidade Financiadora: Programa Operacional Regional do Alentejo - INALENTEJO

Investigador Responsável: Eva Milheiro

Montante aprovado: 194.853,33 euros

Comparticipação Nacional (30%): 58.456,00 euros

Comparticipação Comunitária (70%): 136.397,33 euros

Equipa: Eva Milheiro; Gorete Dinis; Elsa Correia (*colaboradora*).

Resumo do Projecto: O Observatório Regional de Turismo do Alentejo é um projecto, da iniciativa do Turismo do Alentejo, ERT (TA). O Observatório Regional do Turismo do Alentejo pretende ser um instrumento de apoio ao planeamento e prospectiva do Sector Turístico no Alentejo, capaz de produzir informação técnica fiável e independente, que favoreça a promoção, qualificação, diferenciação, sustentabilidade, e a inovação do seu tecido empresarial.

Parceiros: Instituto Politécnico de Beja; NERBE/AEBAL – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral; NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora; NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre; Universidade de Évora; coordenador pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

Duração do Projecto: Maio de 2010 até Maio de 2012.

- **InovEnergy – Eficiência Energética no Sector Agro-Industrial**

Programa: COMPETE, QREN – Aviso 01/SIAC/2011/Sistema de Apoio a Acções Colectivas.

Entidade Financiadora: Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC)

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 70.420,33 euros

Comparticipação Nacional (30%): 21.126,10 euros

Comparticipação Comunitária (70%): 49.294,23 euros

Equipa: Paulo Brito; Pedro Lopes; Paula Reis

Resumo do Projecto: Identificação dos perfis de consumo energético actuais das unidades agro-industriais e à promoção e desenvolvimento de acções que contribuam para uma melhoria efectiva da eficiência energética e, consequentemente, da competitividade deste sector.

Parceiros: Universidade da Beira Interior; Instituto de Soldadura e Qualidade; Instituto Politécnico de Bragança; ADAI – Associação para o Desenvolvimento de Aerodinâmica Industrial; Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Coordenador pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Duração do Projecto: 01/09/2011 até 31/08/2013

- **Contribuição para o aumento da realidade e da sustentabilidade ambiental dos regadios a Sul do Tejo**

Programa: Programa para a Rede Rural Nacional

Entidade Financiadora: FEADER

Investigador Responsável: José Manuel Rato Nunes

Montante aprovado: 181.326,48 euros

Comparticipação Nacional (50%): 90.663,24 euros

Comparticipação Comunitária (50%): 90.663,24 euros

Equipa: José Rato Nunes; Ricardo Braga; Luís Loures; Susana Dias; Carla Barreto; António Brito.

Resumo do Projecto: O objectivo geral desta operação é o de transmitir experiência e conhecimento aos agricultores e técnicos agrícolas da região do Alentejo no que respeita à gestão do regadio, por forma a aumentar a rentabilidade económica do uso desta tecnologia e a sustentabilidade ambiental desta prática.

Parceiros: ADER-AI – Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejano; Instituto Superior de Agronomia – Unidade de Investigação e Química Ambiental; Instituto Politécnico de Portalegre; COTR – Centro Operativo de Tecnologia do Regadio; coordenado pela Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre.

Duração do Projecto: 01/01/2011 até 31/12/2011

- **Construindo caminhos para a morte: uma análise de quotidianos de trabalho em cuidados paliativos**

Programa: Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os domínios científicos 2010

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Investigador Responsável: Alexandre Martins

Montante candidatado: 43.132,00 euros

Equipa: Alexandre Martins; Beatriz Xavier; Catarina Gomes; Filipa Alves; Isabel Ferreira; João Emílio Alves; Pedro Caetano.

Resumo do Projecto: O projecto visa estabelecer as bases de uma investigação sociológica sólida sobre o trabalho dos profissionais de saúde em cuidados paliativos em Portugal. Os seus propósitos centrais são descrever e analisar as formas pelas quais os profissionais de saúde lidam, nos cuidados paliativos, com a complexidade em situações sociais de modo a promoverem o conforto dos doentes e a diminuírem o seu sofrimento nas suas trajectórias de final de vida.

Parceiros: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – Centro de Estudos de Sociologia (CesNova); Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Haute École de Santé Genève; Haute École de Travail Social Genève; Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do Projecto: 01/07/2011 até 31/12/2012

- **Materiais funcionais para a produção electrolítica de hidrogénio**

Programa: Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os domínios científicos 2010

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Investigador Responsável: César Sequeira

Montante candidatado: 121.909,00 euros

Equipa: Paulo Brito; Anabela Oliveira; Diogo Santos; Isabel Machado; Luís Ferreira; Luiz Rodrigues.

Resumo do Projecto: Com esse projecto pretende-se construir um pequeno electrolisador laboratorial, com uma solução aquosa alcalina, que funcione entre 25-85 °C, à pressão de 1 atm, em soluções de hidróxido de potássio concentrado, com novos electrocatalisadores e com uma configuração que permite minimizar a resistência óhmica do reactor.

Parceiros: Instituto Superior Técnico (IST-UTL) e Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do Projecto: 01/01/2012 até 31/12/2014

- **Desenvolvimento de Biocombustíveis de 2ª geração**

Programa: Programa de Cooperação Universidade – Empresas

Entidade Financiadora: Fundo de Apoio à Inovação

Investigador Responsável: Paulo Brito

Montante aprovado: 1.997,614 euros

Equipa: Paulo Brito; José Rato Nunes

Resumo do Projecto: O projecto visa contribuir para a criação de conhecimento em diversas etapas da cadeia de valor de produção de Biodiesel a partir de óleo vegetal, permitindo identificar as melhores opções tecnológicas, mitigando os riscos hoje identificados e criando as condições necessárias a que estes investimentos se tornem atractivos do ponto de vista do investidor, majorando a redução de emissões no sector dos transportes, e permitindo em paralelo o desenvolvimento social e económico de regiões deprimidas.

Parceiros: Unidade de Desenvolvimento de Biocombustíveis da PETROGAL; Universidade de Trás-os-Montes; Universidade Técnica de Lisboa – Instituto

Superior de Agronomia; Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Portalegre.

➤ **Projectos em execução sem financiamento:**

- Projecto Indicadores de Saúde;
- Projecto: Redes de Cooperação Inter-organizacional – uma aposta na competitividade

4.1. Candidaturas em Preparação e Avaliação

- Elaboração da candidatura à 2ª fase do concurso para Parque de Ciência e Tecnologia em BioEnergia (INALENTEJO – SAPCT/SAICT);
- Preparação da candidatura do Laboratório de Veterinária – (INALENTEJO - SAPCT/SAICT);
- Avaliação do Projecto “Excesso de peso, HTA e estilos de vida em população activa – Projecto de estudo caso-controlo em residentes no Concelho de Portalegre” – INSA (*Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. - Programa do concurso de projectos de investigação em serviços de cuidados de saúde primários*);

4.2. Prestação de Serviços I&DT

Paralelamente à actividade de investigação, o C3i engloba igualmente o campo da prestação de serviços de Investigação, desenvolvimento e Inovação que envolvem meios humanos e materiais do Instituto, em diversas áreas, visando responder às necessidades das empresas, comunidade local/sociedade civil e promover o desenvolvimento de parcerias.

Deste modo, foi realizado um esforço pela equipa do C3i em promover todo um conjunto de serviços laboratoriais associados ao Núcleo de BioEnergia e num segundo momento, uma grande aposta no estabelecimento de contactos com

entidades de excelência e enorme pertinência para o estabelecimento de parcerias, fomentando uma cultura de desenvolvimento regional.

➤ **Trabalhos de consultoria técnica e científica** (especializada nas diversas áreas de competência do Centro):

- Elaboração de um **Manual de Boas Práticas para o Regadio no Norte Alentejo** (Protocolo entre ADER-Al e C3i-IPP);
- Elaboração do **Plano Regional de Gestão Integrada** (NAP7 – BB – Beira Baixa);
- **Projectos TEIP** (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária);
- **Consolidação do Estado da Arte da Oferta dos Centros de Saber e Organização de Workshops de Difusão** (Projecto Alentejo Invest, aprovado pelo INALENTEJO);

➤ **Serviços laboratoriais:**

- Análises químicas e microbiológicas a águas;
- Análises químicas e microbiológicas a produtos alimentares diversos;
- Análises a terras; plantas; resíduos orgânicos e a alimentos para animais;
- Caracterização química de biomassa;
- Ensaio de:
 - Determinação de poderes caloríficos;
 - Análise elementar;
 - Espectroscopia de absorção e de fluorescência molecular;
 - Espectroscopia de infravermelho;
 - Espectroscopia de absorção atómica;
 - Cromatografias líquida e gasosa;
- Ensaio com betão, pedra e solos.

4.3. Parcerias

Estabelecer parcerias, com os mais diferentes entidades, nacionais e internacionais, tem sido nos últimos meses um objectivo primordial para o fortalecimento da rede de cooperação científica.

Assim, salvaguarda-se o estabelecimento de algumas parcerias entre actores regionais e nacionais da área da investigação e da promoção e desenvolvimento regional:

- **Universidade da Extremadura** (Intercâmbio de alunos, docentes e investigadores nas diversas áreas científicas de ensino, de formação e investigação; dinamização conjunta de mestrados; planeamento, elaboração e execução conjunta de trabalhos de investigação técnico-científica de interesse comum e de publicações, estudos e material de investigação e de ensino);
- **Universidade Nova de Lisboa** (Acções no domínio da investigação; colaboração de investigadores e docentes na promoção de projectos comuns de investigação, quer os directamente financiamentos quer os que são passíveis de candidatura a fontes de financiamento externo);
- **ADRAL-AL** (cooperação para a elaboração de um manual e boas práticas agrícolas para o regadio no Norte Alentejo);
- **GALP** (projecto de Desenvolvimento de Biocombustíveis de 2.^a geração);

Pretende-se reforçar no futuro estas parcerias com entidades de vários pontos do país e até instituições internacionais.

4.4. Propriedade Intelectual

O C3i considera que a actividade de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) constitui um objectivo prioritário para a aquisição de novos conhecimentos e que devem ser transmitidos e divulgados para o exterior e serem utilizados nas necessidades do meio social e económico em que o centro está integrado.

Deste modo o centro, seguindo as linhas de orientação, pretende valorizar os conhecimentos da sua comunidade de investigadores e demais colaboradores nos seus projectos, promovendo, assim, a investigação no C3i. Nesta linha foi desenvolvido e aprovado o regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Portalegre com o objectivo de proteger as actividades de I&DT, além da exploração dos resultados obtidos, fomentando a utilização e a transferência de tecnologia para a sociedade civil.

A propriedade intelectual é composta por dois institutos jurídicos: os direitos de propriedade industrial e os direitos de autor.

De forma geral as competências gerais contidas no regulamento são as seguintes: prever a titularidade e gestão dos direitos de propriedade intelectual das actividades de investigação do Instituto Politécnico de Portalegre; regulamentar os direitos de todos os colaboradores do Instituto; proporcionar um ambiente inovador para a criação de empresas de base tecnológica a partir de resultados oriundos do Instituto; estimular a cooperação entre os agentes envolvidos na actividade de criação e investigação; salvaguardar o direito moral do inventor/criador; e reconhecer o trabalho do investigador e das unidades promotoras de investigação dentro do Instituto.

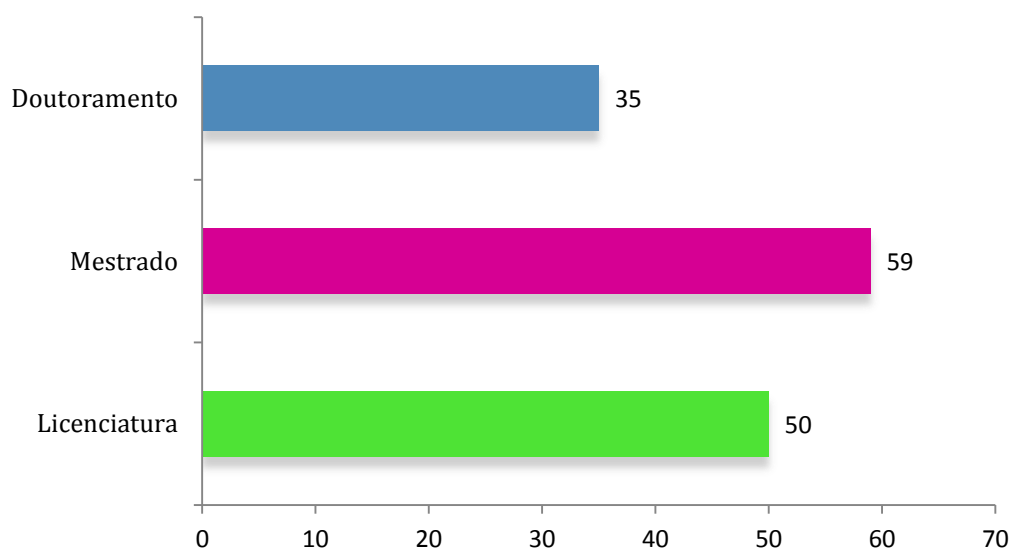
5. Investigadores do C3i

A consolidação da investigação no C3i é assumida como uma estratégia para a geração de conhecimento e para a sua internacionalização.

Um processo em crescente consolidação pelo aumento substancial do número de inscritos no centro de investigação, que conta na actualidade (Outubro de 2011) com um total de 144 investigadores, das diversas áreas científicas do Instituto Politécnico de Portalegre.

Apresentam-se, de seguida, os investigadores distribuídos por Grau Académico e Unidade Orgânica do Instituto Politécnico de Portalegre.

Figura 1 – Grau de Académico dos Investigadores do C3i



Fonte: Base de dados do C3i

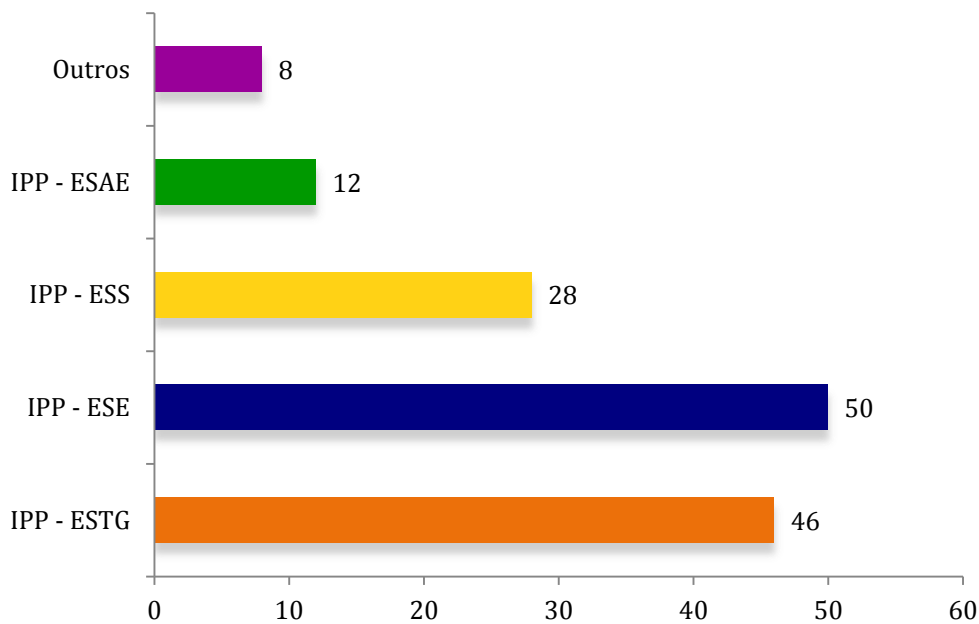
Neste momento o centro possui 35 membros integrados doutorados, que exercem a sua actividade de docência/investigação no Instituto Politécnico de Portalegre.

Além destes membros possui 109 membros colaboradores, com 59 membros detentores do grau de Mestre e 50 Licenciados, que exercem actividade de investigação e docência no IPP, alunos de mestrado e profissionais externos ao instituto.

Salvaguarda-se que alguns dos investigadores inscritos actualmente no C3i são membros integrados de outros centros de investigação de enorme relevo.

Em termos de pertença de unidade orgânica no interior do Instituto Politécnico de Portalegre dos membros do centro de investigação, salvaguarda-se o número de inscritos da Escola Superior de Educação (50), seguida da Escola Superior de Gestão e Tecnologia (46), no topo da lista. Surgindo com relevância a Escola Superior de Saúde (28) e a Escola Superior Agrária de Elvas (12). A par destes, o C3i é composto por membros internos e externos (8), ou seja, investigadores do IPP a exercer funções nos serviços centrais ou no próprio centro de investigação, além de membros de entidades com enorme relevo no contexto da região.

Figura 2 – Pertença institucional dos investigadores do C3i



Fonte: Base de dados C3i

5.1. Bolseiros de Investigação

Em resultado do aumento de projectos financiados, as actividades de Investigação e Desenvolvimento no C3i têm vindo a incentivar a iniciação à investigação, o mais precocemente possível no seu percurso de actividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, experimentação ou transferência de tecnologia e conhecimento, com carácter de iniciação ou actualização.

Após, aprovação pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), do regulamento de Bolsas do Instituto Politécnico de Portalegre, em 2010, o centro de investigação apostou seriamente na promoção de bolsas de investigação, enquadrados em projectos de âmbito nacional e europeu em execução no centro.

No actual momento, o C3i acolhe 7 bolseiros de investigação, enquadrados nos trabalhos dos projectos que albergam essa vertente de bolseiros de investigação, aumentando a qualidade e quantidade de investigação produzida no C3i. Assim, conta com o argumento de um conjunto interdisciplinar de bolseiros de várias formações, como Engenharia do Ambiente, Engenharia Agronómica, Marketing, Engenharia Informática, Design e Ciência e Tecnologia Animal.

A par de um enorme incentivo, a aproximação de potenciais investigadores em actividades de I&D, favorece o despertar de vocações para a investigação científica. Trata-se, assim, de um campo, que no futuro o centro de investigação pretende alargar com a integração doutro tipo de bolseiros, reforçando o esforço desenvolvido pelas diferentes equipas de investigação.

6. Orientação de teses de mestrado e doutoramento

De acordo com a estratégia de Investigação e Desenvolvimento do C3i, considera-se fundamental o acolhimento e integração dos estudos e trabalhos de índole científica desenvolvidos e acompanhados pelos membros integrados do C3i doutorados. No actual momento estão integrados diversos trabalhos das diferentes áreas de saber desenvolvidas no 2º ciclo (consultar anexo I) e do 3º ciclo, co-orientados por doutorados do C3i, destacam-se alguns:

- *A avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública. O Caso do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP)*; co-orientada pelo Professor Doutor Joaquim Mourato, Trabalho de Projecto apresentado em 2010, na Universidade de Évora;
- *Desenvolvimento de metodologias de avaliação da durabilidade de estruturas de betão armado em ETAR's*; co-orientada pelo Professor Doutor Paulo Brito, em curso na FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto);
- *Desenvolvimento de betões armados com cinzas de biomassa apresentando propriedades anti-corrosivas para aplicação em ETAR's*; co-orientada pelo Professor Doutor Paulo Brito, em curso no IST (Instituto Superior Técnico);
- *Valorização Energética de Resíduos da Indústria Vinícola*; co-orientada pelo Professor Doutor Paulo Brito, em curso na UBI (Universidade da Beira Interior);
- *Literatura Infantil: memória literária, crítica e pedagogia*; co-orientada pela Professora Doutora Teresa Mendes, em curso na Universidade Nova de Lisboa.

7. Objectivos futuros

O percurso desenvolvido até ao momento pelo C3i, obriga a uma continuidade dos objectivos e actividades ambiciosas a alcançar e melhorar algumas das fragilidades detectadas durante os últimos meses.

A principal fragilidade que temos no C3i e no IPP é a, ainda, muito fraca produção científica que limita, entre outras situações, a apresentação de uma candidatura para uma acreditação do C3i pela FCT. Neste contexto, e considerando-se que esta candidatura é fundamental para os objectivos do IPP, findo este período de instalação, é proposto um regulamento para o C3i, apresentado em anexo a este documento, onde se preconiza um C3i (agora designado por Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação) como uma estrutura que alberga diferentes núcleos e centros. Refira-se que a distinção entre núcleos reside no facto de os centros serem as estruturas que conseguiram ser acreditados pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

Por outro lado, verificou-se que há uma necessidade cada vez maior de integração do Sistema de Gestão da Qualidade do IPP com o C3i. Assim, sugere-se a este propósito duas situações:

- a) Uma revisão da matriz do processo “Gestão de Projectos” no sentido de fazer face a algumas situações que não estavam contempladas na anterior, conforme documento apresentado em anexo;
- b) Uma integração do processo de “Serviços laboratoriais” com este processo no sentido de se promover mais consistentemente a componente de prestação dos serviços do IPP.

Por último, propõe-se e revalida-se um conjunto de objectivos e metas para a continuação do trabalho do C3i, nomeadamente, de natureza administrativa e científica, apresentadas na tabela seguinte.

Objectivos	Meta	Prazo
Administrativos		
Aprovação do Regulamento do C3i (ver anexo) e constituição do mesmo	Constituição	Janeiro de 2012
Dar continuidade ao processo de acreditação de núcleos do C3i à FCT	Um núcleo acreditado (passando a centro)	Previsão de abertura de concurso para acreditação na FCT em 2012
Iniciar o processo de certificação pela NP 4457 - "Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação"	Acreditação	Dezembro de 2012
Desenvolver acções de divulgação interna e externa do trabalho realizado nas diferentes áreas de investigação e abordar as fontes de financiamento de forma concertada, promovendo-se uma maior partilha de optimização de recursos materiais e imateriais	Uma acção por trimestre	2012
Divulgar permanentemente os diferentes programas de financiamento de entidades nacionais e de organizações internacionais	Todas as acções disponíveis	Em contínuo
Dinamizar e dar continuidade ao trabalho de apoio administrativo na preparação de candidaturas e programas de financiamento de I&DT, reforçando-se os mecanismos de apoio à submissão de candidaturas	Todas as candidaturas	Em contínuo
Desenvolver uma campanha interna e externa dos diversos resultados de I&DT, provenientes dos diversos projectos em execução	III Seminário de I&DT do IPP	Abril de 2012
Aumentar o número de parcerias entre as diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais em prol da consolidação da investigação, ciência e tecnologia no C3i, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, segundo, as diversas linhas de investigação do centro	Aumento de 20% das parcerias relativamente ao ano anterior	2012

Desenvolver um plano de implementação de política institucional de <i>Open Access no IPP</i> , com a definição e regulamentação de instrumentos de apoio para depósito da produção científica no repositório	Implementação	2012
Promover e apoiar a atribuição de bolsas de investigação no âmbito de projectos de investigação ou prestações de serviço, zelando pelo cumprimento do Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto Politécnico de Portalegre	Um bolseiro por cada dois investigador doutorado e/ou especialista	2012
Promover acções de sensibilização sobre propriedade intelectual e industrial	Uma por ano	2012
Fusão do Processo do Sistema de Gestão da Qualidade “Prestação de Serviços laboratoriais” com o de “Gestão de Projectos”	Implementação	2012
Consolidação da base de dados DeGois para os CV dos investigadores	Implementação	Em contínuo
Científicos		
Promover o número de envolvimento dos investigadores integrados no C3i, principalmente os investigadores doutorados e especialistas em projectos de I&DT e prestação de serviços técnicos às empresas	Todos os investigadores doutorados e especialistas estarem envolvidos pelo menos num projecto	2012
Promover o número de publicações científicas e técnicas em revistas internacionais com revisão	Todos os investigadores doutorados e especialistas publicarem pelo menos um trabalho por ano	2012
Promover a realização de intercâmbio internacional de investigadores	30% dos investigadores doutorados e especialistas participarem em projectos internacionais	2012
Incentivar os alunos de mestrado do IPP a desenvolver e integrar os trabalhos de mestrado no C3i, promovendo a publicação dos resultados obtidos em revistas científicas da especialidade	Um artigo publicado por trabalho	2012

8. Necessidades identificadas

No sentido de se conseguir atingir os objectivos propostos entende-se, como necessário, os seguintes recursos e situações:

1. Instalações e recursos informáticos para albergar 4 colaboradores;
2. Três colaboradores em permanência afectos a tarefas administrativas do C3i;
3. Possibilidade de capitalização de verbas correspondentes a “Gastos Gerais” de projectos financiados e de pelo menos 50% da margem bruta gerada de prestações de serviço para fazer face:
 - a) necessidades pontuais de recursos humanos,
 - b) componentes de auto-financiamento de projectos financiados,
 - c) desenvolvimento de contactos para parcerias.

Portalegre, 8 de Novembro de 2011

Paulo Brito

Coordenador Institucional para a I&DT, C3i

Anexo I – Teses de mestrado integradas no C3i

Membro integrado	Tipo	Orientando	Título	Ano de conclusão (prevista)	Local
Alexandre Martins	Mestrado	Catarina Sarmento	O associativismo e a educação de adultos na construção da multiculturalidade: uma avaliação externa dos efeitos do projecto Gente Acolhedora	Concluída em 2010	ESE
Alexandre Martins	Mestrado	Marco Carrapiço	O que os Cuidados Paliativos nos podem ensinar: narrativas de profissionais de saúde na primeira pessoa	Concluída em 2011	ESE
João Emílio Alves (co-orientação de Isabel Silva Ferreira)	Mestrado	Joana Morais	Os Processos de Auto-Avaliação nos Centros Novas Oportunidades: Metodologias, Práticas e Resultados. Estudo de Caso do CNO da Escola Superior de Educação de Portalegre.	Concluída em 2011	ESE
Joaquim Mourato	Mestrado	Alexandra Gomes	O negócio da Música Clássica em Portugal: o caso da gestão da Orquestra Metropolitana de Lisboa	Concluída em 2011	ESTG
Francisco Mondragão Márcia Oliveira	Mestrado	João Branco	Projeto de criação de uma empresa de produção de morango em substrato e em produção integrada	Aguardar defesa	ESAE
Bruno Dionísio (co-orientação de Hermenegildo Correia)	Mestrado	Sónia Macedo	Multiculturalidade nas Escolas	Em fase de conclusão	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado	Alexandra Isabel Dias Calha	Organizar o espaço da sala de actividades com (e não para) as crianças	Em fase de conclusão (Outubro/2011)	ESE

Ricardo Braga (co-orientação de Ana José)	Mestrado	Célia Correia	Segmentação em Marketing Agrícola: caracterização do produtor de gado bovino no Distrito de Portalegre	Em fase de conclusão (Novembro/2011)	ESTG
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado	Alexandra Bento	Igualdade de género na educação pré-escolar. Relato de uma experiência. <i>(Título provisório)</i>	Em fase de conclusão (Dezembro/2011)	ESE
João Emílio Alves	Mestrado	Carmem Silva	Processos e Práticas de Avaliação de Centros Novas Oportunidades: O caso do CNO da Escola Secundária Gabriel Pereira	Em fase de conclusão (Dezembro/2011)	ESE
Bruno Dionísio	Mestrado	Jessica dos Santos Augusto	A inserção dos assistentes sociais nas instituições sociais para idosos do concelho da Covilhã	Em fase de conclusão (Dezembro/2011)	ESE
<hr/>					
Bruno Dionísio	Mestrado		Formação profissional de adultos e empregabilidade	Em fase inicial, Fevereiro/2011	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado		Necessidades de formação do pessoal não docente e melhoria do contexto profissional nas escolas. Estudo de Caso	1º semestre de 2012	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado		Cursos EFA. Percepção das motivações e interesses formandos adultos <i>(Título provisório)</i>	1º semestre de 2012	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado		Necessidades de formação e acompanhamento de auxiliares de educação do agrupamento vertical de Ponte de Sôr. <i>(Título provisório)</i>	1º semestre de 2012	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão	Mestrado		Gestão do currículo e heterogenia do grupo na educação pré-escolar. <i>(Título provisório)</i>	2º semestre de 2012	ESE

Amélia de Jesus G. Marchão (co-orientação de Francisco Cid)	Mestrado		Ciências experimentais (<i>Título provisório</i>)	2º semestre de 2012	ESE
Amélia de Jesus G. Marchão (co-orientação de Graça Cebola)	Mestrado		Ensino da Matemática (<i>Título provisório</i>)	2º semestre de 2012	ESE
Luís Cardoso	Mestrado		Relações Públicas Digitais e Redes Sociais (<i>Título provisório</i>)	1º semestre de 2012	ESE
Luís Cardoso	Mestrado		Product Placement no Cinema (<i>Título provisório</i>)	1º semestre de 2012	ESE
Luís Cardoso	Mestrado		Cinema (<i>Título provisório</i>)	1º semestre de 2012	ESE
Avelino Bento	Mestrado		Práticas socioculturais emergentes, no concelho de Avis, num contexto de Animação Sociocultural no século XXI	1º trimestre de 2012	ESE
Avelino Bento	Mestrado		As Universidades Seniores no concelho de Portalegre: rede de partilhas no desenvolvimento local	1º trimestre de 2012	ESE
Avelino Bento	Mestrado		Grupo Desportivo Vidense - novos âmbitos e novas emergências nas práticas socioculturais	1º trimestre de 2012	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		Percursos de uma identidade: património natural, adquirido ou construído?	Em curso	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		A (re) construção da identidade socioprofissional em contexto de Educação e Formação de Adultos	Em curso	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		(em decurso), Vivências subjectivas do desemprego de longa	Em curso	ESE

			duração		
Alexandre Martins	Mestrado		Mudanças identitárias dos alunos «maiores de 23 anos» na Escola Superior de Educação de Portalegre.	Em curso	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		Cuidados paliativos – uma reflexão sobre as competências profissionais do Assistente Social	Em curso	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		Cuidados Continuados: qual o contributo para o desenvolvimento local da região de Portalegre?	Em curso	ESE
Alexandre Martins	Mestrado		Desempregados de Longa Duração e processos de desafiliação	Em curso	ESE
Domingos Bucho	Mestrado		O pedestrianismo no Parque Natural da Serra de São Mamede. Avaliação e proposta de requalificação	Em curso	ESE
Domingos Bucho	Mestrado		A motivação para o sucesso na aprendizagem da História de Portugal no 1º e no 2º Ciclos	Em curso	ESE
Ana Soares (co-orientadora)	Mestrado		A literatura infantil	Em curso	ESE
Ana Soares (co-orientadora)	Mestrado		A didáctica da Poesia	Em curso	ESE
Ana Soares (co-orientadora)	Mestrado		A oralidade	Em curso	ESE
Ana Soares (co-orientadora)	Mestrado		O texto argumentativo	Em curso	ESE
Paulo Brito	Mestrado		Produção de energia fotovoltaica e armazenamento com base em H2 electrolítico	Em curso	ESTG
Paulo Brito	Mestrado		Balanço ao Potencial Energético em Biomassa do Alto Alentejo	Em curso	ESTG
Paulo Brito	Mestrado		Gaseificação Térmica de Resíduos do Café	Em curso	ESTG
Paulo Brito	Mestrado		Avaliação técnico-económica de alternativas de valorização de	Em curso	ESTG

			resíduos da indústria do azeite		
Paulo Brito	Mestrado		Gaseificação Térmica de Bagaço de Azeitona	Em curso	ESTG
Anabela Oliveira	Mestrado		Remediação ambiental de efluentes da indústria têxtil utilizando processos oxidativos avançados – efluentes contendo corantes azo	Em curso	ESTG
Joaquim Mourato (co-orientador Miguel Serafim)	Mestrado		Aplicação do Balanced Scorecard ao Serviço de Medicina Física e de Reabilitação da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	Em curso	ESTG
Joaquim Mourato (co-orientador Miguel Serafim)	Mestrado		Aplicação de Instrumentos de Gestão da Performance: Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Portalegre	Em curso	ESTG
Ana Gomes (co-orientadora Cristina Guerra)	Mestrado		“Inteligência Emocional: investigação na Novadelta, Comércio e Indústria de Cafés, S.A.”	Em curso	ESTG
Ana Gomes (co-orientadores Cristina Guerra e António Casanova)	Mestrado		Empowerment nos Serviços Administrativos da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	Em curso	ESTG
Joaquim Mourato	Mestrado		Empreendedorismo no Ensino Superior	Em curso	ESTG
Orlanda Póvoa (co-orientadora Ana José)	Mestrado		Comercialização da Erva Aromática Serpão: Estudo de mercado	Em curso	ESTG
Raul Cordeiro	Mestrado		Indicadores de Qualidade	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Idoneidade Formativa	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Contributos para uma mudança racional, objectiva, prática,	Em curso	ESS

António Calha			eficiente, eficaz e económica na gestão de unidades de saúde		
Raul Cordeiro	Mestrado		Idoneidade Formativa	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Gestão da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados ao idoso em contexto domiciliário	Em curso	ESS
Raul Cordeiro Arsénio Gregório	Mestrado		Gestão de camas/altas hospitalares	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Plano de acção da unidade de cuidados da comunidade	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		A enfermagem num contexto de mudança organizacional	Em curso	ESS
Adriano Pedro Raul Cordeiro	Mestrado		Gestão dos recursos humanos	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Gestão da formação em educação para a saúde de cuidados informais de utentes de CCI: o caminho para um Manual de Formação para Enfermeiros	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Indicadores de Qualidade	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Idoneidade Formativa	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Contributos para mudança racional, objectiva, prática, eficiente, eficaz e económica na gestão de unidades de saúde	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Gestão da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados ao idoso em contexto domiciliário	Em curso	ESS
Raul Cordeiro Arsénio Gregório	Mestrado		Gestão de camas/altas hospitalares	Em curso	ESS
Raul Cordeiro	Mestrado		Plano acção da unidade de cuidados da comunidade	Em curso	ESS
Adriano Pedro	Mestrado		Gestão da Formação em educação para a saúde de cuidados	Em curso	ESS

Raul Cordeiro			informais de utentes de CCI: o caminho para um manual de formação para enfermeiros		
Luís Bonixe	Mestrado		Os media sociais como proporcionadores do debate público sobre as minorias étnicas.	Junho de 2012.	ESE
Luís Bonixe	Mestrado		Novos modelos de negócio para a Imprensa Online: O modelo Freemium no Público Online no New York Times e no El País.	Junho de 2012.	ESE
Luís Bonixe	Mestrado		Os média tradicionais nas novas plataformas - "Análise comparativa das aplicações do Público, da TSF e da RTP para iPad"	Junho de 2012.	ESE
Luís Bonixe	Mestrado		A função social da imprensa cor-de-rosa em Portugal - Análise à capa das revistas Nova Gente, Maria e TV 7 Dias.	Junho de 2012.	ESE
Luís Bonixe	Mestrado		Eleições Presidenciais 2011: os debates televisivos e o seu reflexo na imprensa portuguesa.	Junho de 2012.	ESE
João Emílio Alves	Mestrado		Ser artesão hoje: contextos e dinâmicas socioculturais subjacentes às práticas artesanais contemporâneas - o concelho de Portalegre	1º semestre de 2012	ESE
João Emílio Alves (co-orientação de Isabel Silva Ferreira)	Mestrado		Universidades Seniores e Envelhecimento activo: o caso da Universidade Sénior de Elvas	1º semestre de 2012	ESE
João Emílio Alves	Mestrado		Impacto da Formação Modular Certificada: Contributos para a Aprendizagem ao Longo da Vida	1º semestre de 2012	ESE
João Emílio Alves	Mestrado		Compreender o impacto da formação nos indivíduos que frequentam os cursos EFA nas diferentes dimensões: pessoal,	1º semestre de 2012	ESE

			familiar, social e profissional		
João Emílio Alves	Mestrado		Comportamentos de Cidadania e Associações Juvenis	1º semestre de 2012	ESE
João Emílio Alves	Mestrado		A Formação e a Qualidade nas IPSS	1º semestre de 2012	ESE
José Nunes	Mestrado		A influência da aplicação como fertilizante agrícola de bagaços de azeitona de duas fases na respiração microbológica do solo	A concluir em 2012	ESAE
José Nunes	Mestrado		A influência das medidas agro-ambientais na evolução de alguns parâmetros químicos de composição dos solos	A concluir em 2012	ESAE
José Nunes	Mestrado		A importância das explorações pecuárias de bovinos produtores de leite na produção de gases com efeito de estufa	A concluir em 2012	ESAE
José Nunes	Mestrado		A importância das ajudas comunitárias na agricultura portuguesa	—	ESAE